CATALOGO

Da primeira

Exposição Nacional de Photographia

Realisada em Novembro de 1916

no Palacio da

Sociedade Nacional de Bellas Artes

LISBOA

E

Promovida pela Revista

ARTE PHOTOGRAPHICA

Preço $05 (50 réis)

O rendimento liquido deste catalogo, assim como o dos bilhetes de entrada e o das percentagens na venda dos quadros, tudo reverte inteiramente em beneficio do mesmo fundo a que se destina o Album da Exposição que vae ser publicado.

Esse destino é a creação de uma Escola de Photographia.

TYP. ANNUARIO COMMERCIAL-PRAÇA RESTAURADORES

A Arte

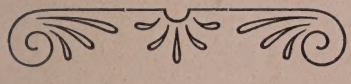
Se admittimos a Arte, ella deve fazer parte integrante da nossa vida quotidiana, da vida quotidiana de cada homem. Deve estar comnosco para onde quer que vamos, nas antigas cidades cheias de tradições do seu passado e nas cidades novas construidas nos continentes onde nenhum homem pode reunir tradições em volta de si. Na tranquilla casa do campo, como nos buliçosos centros commerciaes, nenhum logar deve estar sem ella. Devemos tel-a comnosco a acompanhar-nos tanto na tristeza como na alegria, tanto nas horas do trabalho como nas do repouzo. Ella não deve ser um previlegio de certas pessoas, mas deve ser compartilhada por grandes e pequenos, instruidos e ignorantes e ser como que uma linguagem que todos possam entender. Não deve estorvar nenhum trabalho que seja necessario á vida, mas deve destruir todo o esforço menos digno, toda a incontinencia enervante, toda a ridicula frivalidade. Deve ser um inimigo mortal da ignorancia, da deshonestidade e da tyrannia, e deve estabelecer entre os homens, a benevolencia, a probidade, e a confiança. Deve ensinar-nos a respeitar com veneração as mais altas intelligencias, e a não desprezarmos os homens que não pretendam ser o que na realidade não são.

W. Morris.

Os quadros artisticos devem ser olhados attentamente, seriamente, honestamente.

Gasta-se muito tempo para se chegar á completa apreciação da Arte; mas quando por fim attingimos essa culminancia, ficamos possuidores de um dos mais puros, mais sublimes e mais nobres thesouros que o mundo civilisado nos pode offerecer.

J. C. Van Dyke.



BROMETOS

Processo de impressão por contacto ou por ampliação: imagens formadas pela acção da luz sobre saes de prata e revelada pela acção chimica de banhos: *tons naturaes da revelação (pretos) e tons obtidos pela acção chimica de outros* banhos *(entoação): consideravel permanencia.*

AMADORES

Accacio Bastos Silva

LISBOA

1	Momentos historicos.....	28×38 (1)	15$00
2	Margens do Mondego.....	28×38	10$00 — 2.ª classe
3	Vendedores de lenha.....	29×38	10$00
4	Center-board.....	22×28	8$00 — 2.ª classe
5	Esforço final.....	22×28	8$00

Adolpho Paixão (2)

ENTRE-OS-RIOS

6	Quinta da Granja.	9×12	$20
7	Estudo de Paisagem.....	13×18	$30
8	Vista geral d'Entre-os-Rios.....	10×15	$30
9	Ponte s/Douro, Entre-os-Rios.....	10×15	$30
10	Aspecto da cheia — 1909.....	10×15	$30
11	Procissão da Semana Santa — Passagem do Tamega.....	9×12	$20

(1) As medidas são representadas em centimetros, e indicam, naturalmente, as dimensões das imagens ou assumptos com exclusão das molduras.

(2) Cede tudo a favor do **"Album"**.

Os quadros artisticos devem ser olhados attentamente, seriamente, honestamente.

Gasta-se muito tempo para se chegar á completa apreciação da Arte; mas quando por fim attingimos essa culminancia, ficamos possuidores de um dos mais puros, mais sublimes e mais nobres thesouros que o mundo civilisado nos póde offerecer.

J. C. Van Dyke.

12	Aspecto da cheia— 1909.....	9×12	$20
13	Primeira pesqueira —Tamega.....	9×12	$20
14	Mettendo rédes — pesca da lampreia—Tamega.	9×12	$20
15	Quinta de Passos— Tamega.....	9×12	$20
16	Chegada do comboio—Entre Rios	9×12	$20
17	Um trecho do caes Entre Rios.....	9×12	$20

Alvaro Guimarães

VALLONGO

18	Na minha aldeia..	—	-$-	— Menção honrosa
19	Exercicios.....	—	-$-	
20	Arribando.....	—	-$-	
21	Barcos em perigo .	—	-$-	
22	A cheia.....	—	-$-	

Antonio Costa Nascimento

VILLA FRANCA DE XIRA

23	Valla do Carregado	13×18	5$00
24	Maré baixa.....	18×24	6$00 — Menção honrosa

Antonio Raphael Pereira Nunes

FARO

25	Mosteiro d'Alcobaça — Claustro D. Diniz	7×9½	-$-	2.ª classe
26	Bahia de Cascaes.	7×15	-$-	
27	Ria de Faro.....	12×16	-$-	
28	Porta da sachristia da egreja do Mosteiro d'Alcobaça.	12×16	-$-	
29	O Cruzador Benjamim Constant, no Tejo.....	22×28	-$-	

Armando Bastos Silva

LISBOA

30	No Tejo.....	17×22	15$00	Menção honrosa
31	Hora da refeição..	17×22	12$00	

Os quadros artisticos devem ser olhados attentamente, seriamente, honestamente.

Gasta-se muito tempo para se chegar á completa apreciação da Arte; mas quando por fim attingimos essa culminancia, ficamos possuidores de um dos mais puros, mais sublimes e mais nobres thesouros que o mundo civilisado nos póde offerecer.

J. C. Van Dyke.

32	Quarteto	17×22	9$00
33	Na Feira	17×22	9$00
34	Jazigo Valmor....	16×20	-$-
35	Pôr do sol.....	14×22	9$00
36	Lavrando.....	14×22	8$00
37	Na ria de Aveiro..	11×17	7$50
38	Preparando rêdes.	14×23	9$50
39	Ponte sobre o Vouga	12×18	7$50
40	Deitando palha na debulhadora....	11×17	7$00

Arnaldo Garcez Rodrigues

LISBOA

41	Atitudes.....	48×59	-$-
42	«E não refile».....	45×59	20$00
43	Revolucionarios...	45×59	20$00
44	Raça heroica.....	30×40	12$00
45	Expressões.....	30×40	12$00
46	O inverno na minha terra.....	24×39	8$00
47	Olhando o infinito — Peniche.....	29×39	8$00 — 1.ª classe
48	Tranquilidade — — Villa Franca..	24×39	8$00 — 1.ª classe
49	Tempestade — Lisboa	29×39	8$00
50	Jardim da Estrella Lisboa	29×39	8$00
51	Fumo	29×39	8$00
52	Concertando a rêde — Villa Franca.....	22×29	6$00

Braz Coelho (1)

PORTO

53	Casa do Moleiro — Leça	12×17	$40
54	Lavadeiras — Bouça.....	12×17	$30
55	Lavadeiras—S. Mamede.....	8×14	$30
56	Rio Leça	9×11	$30
57	Margem do Leça..	9×11	$30

(1) Cede tudo a favor do **Album.**

Os quadros artisticos devem ser olhados attentamente, seriamente, honestamente.

Gasta-se muito tempo para se chegar á completa apreciação da Arte; mas quando por fim attingimos essa culminancia, ficamos possuidores de um dos mais puros, mais sublimes e mais nobres thesouros que o mundo civilisado nos póde offerecer.

J. C. Van Dyke.

Custodio d'Azevedo e Sousa

LISBOA

58	Pinheiros.....	9×14	-$-
59	Na doca de Santos.	9×14	-$-
60	No rio do Botão — Sousellas.....	9×14	-$-
61	Ponte sobre a ribeira de Sousellas.	9×14	-$-
62	Paisagem.....	9×14	-$-

D. Alvão (1)

PORTO

63	Saborosos frutos — Barcellos.....	14×35	5$00	1.ª classe
64	Em plena faina — Santo Thirso....	14×35	4$50	
65	Entre vizinhas....	14×35	4$00	
66	Hesitante.....	20×26	5$00	
67	Gosando a praia..	16×24	3$00	
68	Effeitos de nevoeiro.....	16×24	3$00	
69	Vindimas.....	13×18	3$00	
70	A caminho de casa.	13×18	3$00	
71	Linda frugivera...	10×14	4$00	
72	Na espectativa....	13×18	4$00	
73	Margens do Ave..	13×18	4$00	
74	Labutando.....	13×18	4$00	
75	Miragem.....	13×18	4$00	
76	Cintra — palacio...	13×18	2$00	
77	Tarde de sol.....	13×18	3$00	
78	Esperando.....	13×18	3$00	
79	Pastores em descanço	13×18	3$00	
80	Tarde de estio....	13×18	3$00	
81	Fim de tarde.....	13×18	3$00	
82	Sol e sombra.....	13×18	3$50	
83	Moleirinha adormecida.....	13×18	4$00	
84	Hora da merenda .	13×18	5$00	
85	A colheita.....	13×18	4$00	
86	Trégoas.....	20×26	4$50	
87	Estudo.....	20×26	4$50	
88	Interior rustico...	20×26	5$00	

(1) Este Expositor é um dos mais conhecidos profissionaes do Porto; mas por lapso foram catalogados os seus trabalhos entre os dos Amadores.

Os quadros artisticos devem ser olhados attentamente, seriamente, honestamente.

Gasta-se muito tempo para se chegar á completa apreciação da Arte; mas quando por fim attingimos essa culminancia, ficamos possuidores de um dos mais puros, mais sublimes e mais nobres thesouros que o mundo civilisado nos póde offerecer.

J. C. Van Dyke.

Domingos Egreja

LISBOA

89	Ermida de Nossa Senhora da Cabeça — Evora...	10 × 14	-$-	Menção honrosa
90	S. João Nepomuceno — Carmo ..	10 × 14	-$-	
91	Egreja da Graça — Santarem.....	10 × 14	-$-	
92	Casa seiscentista — Lisboa	10 × 14	-$-	

Faustino Reis e Sousa

VILLA FRANCA DE XIRA

93	Arriando o pique..	30 × 40	20$00	Menção honrosa
94	Caminho dos Picatos.....	29 × 38	10$00	
95	Rio da Matta	29 × 38	10$00	
96	Esteiro do Tejo...	16 × 22	15$00	

Fernando Carneiro Mendes

LISBOA

97	Uma tarde no Tejo.	15 × 22	-$-	
98	Trecho do Castello dos Mouros.....	16 × 20	-$-	
99	Retrato de D. M. J. M.	13 × 22	-$-	
100	79 — 102.....	15 × 19	-$-	
101	Cabeça de estudo .	15 × 20	-$-	
102	Tarde de Outono..	17 × 21	-$-	
103	Na serra de Cintra.	17 × 23	-$-	
104	Trecho do Castello da Pena.....	17 × 22	-$-	
105	A sésta.....	12 × 18	-$-	
106	O primeiro dia....	13 × 19	-$-	

Francisco Nicolau dos Santos

LISBOA

107	Retrato.....	42 × 57	-$-	
108	Descançando	45 × 66	-$-	
109	Na faina	36 × 53	-$-	Menção honrosa
110	Voltando do pôço .	45 × 56	-$-	

Os quadros artisticos devem ser olhados attentamente, seriamente, honestamente.

Gasta-se muito tempo para se chegar á completa apreciação da Arte ; mas quando por fim attingimos essa culminancia, ficamos possuidores de um dos mais puros, mais sublimes e mais nobres thesouros que o mundo civilisado nos póde offerecer.

J. C. Van Dyke.

Francisco Perdigão (Engenheiro)

FOZ DO DOURO

111	Quatro gerações ..	29 × 38	-$-	
112	Reverie.....	27 × 39	-$-	
113	Caminho da azenha.....	27 × 39	-$-	
114	Barcos dos pilotos	28 × 38	-$-	1.ª classe
115	Manhã de névoa ..	29 × 39	-$-	
116	Açudes no rio Souza.....	28 × 38	-$-	
117	Nocturno.....	28 × 38	-$-	
118	Nuvem	27 × 37	-$-	1.ª classe
119	Pharol da barra Foz	27 × 36	-$-	
120	Pescaria.....	16 × 32	-$-	

Henrique Pinto Basto Gomes de Sá

PORTO

121	Cigana.....	28 × 38	25$00	— 2.ª classe
122	Manhã de névoa...	24 × 36	18$00	
123	Claustro da Sé....	18 × 28	8$00	
124	Volta do pasto....	27 × 38	18$00	— 2.ª classe
125	Ao luar.....	15 × 23	8$00	
126	Ceu tempestuoso ..	25 × 38	20$00	
127	Tentação	25 × 37	15$00	
128	«Além...»	17 × 26	12$00	
129	Manhã d'outomno .	24 × 34	15$00	— 2.ª classe
130	Demandando a barra.....	23 × 29	15$00	

Dr. Jayme Tudella de Castro

LISBOA

131	Rio Vouga.....	22 × 38	-$-	
132	Roupa a córar.....	28 × 39	-$-	
133	Lavadeiras no Vouga.....	28 × 39	-$-	
134	Casa rustica	22 × 38	-$-	
135	Paisagem bucólica	27 × 37	-$-	— 2.ª classe

João L. Carreira

PORTO

136	Typos do povo	25 × 38	-$-	
137	Castello — Palacio Cristal — Porto..	28 × 36	-$-	
138	Scenas do lar.....	28 × 38	-$-	

Os quadros artisticos devem ser olhados attentamente, seriamente, honestamente.

Gasta-se muito tempo para se chegar á completa apreciação da Arte; mas quando por fim attingimos essa culminancia, ficamos possuidores de um dos mais puros, mais sublimes e mais nobres thesouros que o mundo civilisado nos pode offerecer.

J. C. Van Dyke.

Joaquim Augusto Correia de Lacerda

PORTO

139	Monte do Seminario	18×24	-$-	
140	Na Serra do Pilar.	18×24	-$-	
141	A' porta da taberna — Ovar	18×24	-$-	
142	A minha cosinha..	17×23	-$-	
143	Retrato.....	12×17	-$-	

Com.or Jorge d'Almeida Lima

LISBOA

144	Reproducção de Raphael.....	30×40	-$-	
145	Idem.....	30×30	-$-	
146	Templo de Diana— Evora..	30×40	-$-	
147	Retrato	15×22	-$-	
148	Idem.....	17×23	-$-	
149	Rua do Andrade — Paisagem.....	17×23	-$-	
150	Fonte—Athouguia da Baleia.....	17×23	-$-	— Menção honrosa
151	Lavadeiras — Caldas.....	17×23	-$-	
152	Retrato.....	16×23	-$-	
153	Dois mendigos....	15×23	-$-	
154	Um mendigo.....	13×23	-$-	
155	Avenal—Paisagem — Verão.....	17×23	-$-	
156	Avenal—Paisagem — Inverno.....	17×23	-$-	

José Augusto Fonseca Barbosa

MOIMENTA DA SERRA — GOUVEIA

157	O raio.....	18×24	5$00	— Menção honrosa
158	Um dia de màlha .	22×28	4$50	
159	Ama á força (leitão orphão).....	22×28	5$00	
160	Um caminho (manhã de nevoeiro)	20×28	6$00	— 2.ª classe
161	A cigarra e a formiga....	20×28	6$00	

Os quadros artisticos devem ser olhados attentamente, seriamente, honestamente.

Gasta-se muito tempo para se chegar á completa apreciação da Arte; mas quando por fim attingimos essa culminancia, ficamos possuidores de um dos mais puros, mais sublimes e mais nobres thesouros que o mundo civilisado nos póde offerecer.

J. C. Van Dyke.

José Val do Rio

LISBOA

162	Alturas do Minho (oval)	23×25	-$-	— Menção honrosa
163	Excursão no Minho (oval)	23×25	-$-	

J. Rezende

BARREIRO

164	Cabeça de velho...	12×17	2$50	
165	» » estudo.	23×28	3$00	
166	Avó e neta.....	24×29	2$50	
167	Fiando o linho....	23×30	2$50	
168	Cabeça de estudo .	24×30	3$00	— Menção honrosa
169	Retrato.....	11×16	-$-	
170	»	11×16	-$-	
171	Crepusculo.....	17×28	2$50	— Menção honrosa

Julio B. Worm

LISBOA

172	Um bordo á terra.	15×22	-$-	
173	Refresco... ás talhadas.....	13×17	-$-	
174	O mestre João....	13×20	-$-	— 2.ª classe
175	Aguaceiro que se approxima.....	17×22	-$-	— 2.ª classe
176	Que linda joia	20×26	-$-	
177	A latada.....	17×23	-$-	

Manoel Cayolla

ELVAS

178	Dois garotos.....	10×16	-$-	
179	Observando o eclipse.....	10×16	-$-	
180	Paisagem — Elvas.	10×16	-$-	
181	Motivos agricolas — Elvas.....	10×16	-$-	
182	Idem idem.....	10×16	-$-	
183	Idem idem.....	10×16	-$-	
184	Uma rua em Elvas	10×16	-$-	
185	Uma rua antiga — Elvas.....	10×16	-$-	
186	O pequeno «barquillero»	10×16	-$-	

Os quadros artisticos devem ser olhados attentamente, seriamente, honestamente.

Gasta-se muito tempo para se chegar á completa apreciação da Arte; mas quando por fim attingimos essa culminancia, ficamos possuidores de um dos mais puros, mais sublimes e mais nobres thesouros que o mundo civilisado nos póde offerecer.

J. C. Van Dyke.

Manoel Moreira Alves Pimenta

PORTO

187 Aboinha, margem do Douro..... 17×24 -$-
188 Rio Homem — Caldellas ..... 17×24 -$-
189 Lavadeiras — Granja ..... 18×24 -$-

Manoel Ruy dos Santos

LISBOA

190 Um crepusculo no Minho..... 17×20 -$- — 2.ª classe
191 Merenda na feira . 28×37 -$-
192 La Lida ..... 28×37 -$-

Dr. Miguel Horta e Costa

LISBOA

193 Estudo de expressão..... 22×27 -$- — 2.ª classe
194 Idem ..... 21×28 -$-
195 Idem ..... 21×28 -$-
196 Idem ..... 20×28 -$-
197 Idem ..... 22×26 -$-
198 Em *pose* ..... 22×28 -$-

Ramos de Paiva

LISBOA

199 O Ti-Zé dos Reis (96 anos)..... 9×12 1$50
200 Lagôa Escura — Serra da Estrella 13×18 2$00

S. A. Falcão

CALDAS DA RAINHA

201 Retrato da Ex.ma Sr.a D. Maria Margarida dos Santos 16×23 -$- — Menção honrosa

---

Os quadros artisticos devem ser olhados attentamente, seriamente, honestamente.

Gasta-se muito tempo para se chegar á completa apreciação da Arte; mas quando por fim attingimos essa culminancia, ficamos possuidores de um dos mais puros, mais sublimes e mais nobres thesouros que o mundo civilisado nos pode offerecer.

J. C. Van Dyke.

Victorino Soares

PORTO

202 A volta da pesca.. 19×39 15$00 } 1.ª classe
203 A volta da pesca.. 19×39 15$00 } 1.ª classe
204 Preludios de borrasca..... 27×37 18$00 } 1.ª classe
205 Feliz encontro.... 18×27 10$00
206 O eterno thema... 18×27 10$00
207 Hora crepuscular. 42×60 30$00 } 1.ª classe
208 O levantar da bruma..... 42×60 30$00 } 1.ª classe
209 Longe da bruma.. 42×60 25$00 } 1.ª classe
210 Serenidade..... 27×38 20$00 } 1.ª classe
211 Miseria..... 24×37 10$00
212 Poente, inverno... 28×39 18$00 — 1.ª classe

Dr. Villarinho Pereira

LISBOA

213 Silencio..... 20×40 -$- — 2.ª classe
214 Trovoada..... 29×40 -$-
215 Retrato. (circular) 19×19 -$-
216 Um salto..... 18×24 -$-

Vilhena (José B. H. de) (1)

SANT'IAGO DO CACEM

217 Tio Bemvindo — (mendigo)..... 16×22 -$-
218 Mestre de musica da aldeia..... 16×22 -$- — 2.ª classe
219 Cabeça de velho — estudo..... 16×22 -$-
220 Retrato — Menino Antonio do Amaral Parreira.... 16×20 -$-
221 Cabeça de creança 17×22 -$-
222 Fadista..... 14×22 -$-
223 Retrato de Miss Olivie Bamford 7×14 -$- — 2.ª classe

(1) Os trabalhos deste expositor são todos em papeis POP; ficaram n'esta secção dos brometos por lapso de numeração.

Os quadros artisticos davem ser olhados attentamente, seriamente, honestamente.

Gasta-se muito tempo para se chegar á completa apreciação da Arte; mas quando por fim attingimos essa culminancia, ficamos possuidores de um dos mais puros, mais sublimes e mais nobres thesouros que o mundo civilisado nos póde offerecer.

J. C. Van Dyke.

224 Devoto de S. Martinho..... 9×12 -$-
225 Avé-Maria!..... 9×12 -$-
226 Retrato — Ex.ma Sr.a D. Maria Luiza Loureiro (circular) 11×11 -$-
227 Enlevo de mãe.... 9×12 -$-
228 Primavera..... 9×14 -$-
229 Almoço no gallinheiro..... 9×14 -$-
230 Paisagem alemtejana..... 9×14 -$- — Menção honrosa
231 Sorriso de infancia 9×13 -$-

Dr. Arthur da Motta Alves (1)

AMARANTE

231-A Vida rustica.... 9×13 -$-
231-B Pequena minhôta..... 11×16 -$-
231-C Effeito de luz (paisagem).... 9×13 -$-
231-D Pequena lavadeira..... 17×23 -$- — Menção honrosa

PROFISSIONAES

Fotografia Brasil

LISBOA

232 Cabeça de velho... 42×60 -$-
233 Estudo..... 48×63 -$-
234 A velha moleira do Vau..... 40×55 -$-
235 Retrato de creança. 45×100 -$-
236 Dengosa..... 36×55 -$-
237 Retrato de D. Palmira Bastos..... 40×60 -$-
238 Margens do Tejo.. 30×40 -$-
239 Esperando a vez.. 32×48 -$-
240 Aprendizagem .... 26×36 -$-

} 1.a classe

(1) Os trabalhos deste amador ficam fóra da ordem alphabetica por terem chegado tarde.

Os quadros artisticos devem ser olhados attentamente, seriamente, honestamente.

Gasta-se muito tempo para se chegar á completa apreciação da Arte; mas quando por fim attingimos essa culminancia, ficamos possuidores de um dos mais puros, mais sublimes e mais nobres thesouros que o mundo civilisado nos pode offerecer.

J. C. Van Dyke.

241 Retrato de Augusto Pina.....	30×45	-$-	1.ª classe
242 Retrato.....	21×60	-$-	
243 Retrato do Duque.	26×33	-$-	
244 Retrato de Gaby..	21×31	-$-	

Fotografia Ingleza

J. & M. Lazarus — LISBOA

245 Pôr do sol — Figueira da Foz...	29×37	7$50	1.ª classe
246 Claustro dos Jeronymos.....	30×38	7$50	
247 Claustro do cemiterio — Thomar.	30×38	7$50	
248 Cintra.....	30×38	7$50	
249 Retrato — Ex.mo Sr. Olavo Bilac.....	46×60	-$-	
250 Retrato — Ex.mo Sr. P. Bordallo Pinheiro.....	46×60	-$-	
250-bis Retrato. (oval)	28×36	-$-	

BROMÓLEOS

De provas por contactos ou de ampliações: imagens formadas por tintas a oleo, como na Pintura: completa permanencia

AMADORES

Dr. Brum do Canto (1)

LISBOA

(Fóra do Concurso)

251 Retrato da Ex.ma Sr.a D. A. Fernandes Leitão... 29×38 -$-

(1) Os *clichés* para os trabalhos d'este amador foram obtidos com Reflex Duplex Ruby, de Thornton-Pickard C.º, e objectiva *Cooke*, f 3,5.

Os quadros artisticos devem ser olhados attentamente, seriamente, honestamente.

Gasta-se muito tempo para se chegar á completa apreciação da Arte; mas quando por fim attingimos essa culminancia, ficamos possuidores de um dos mais puros, mais sublimes e mais nobres thesouros que o mundo civilisado nos póde offerecer.

J. C. Van Dyke.

252	Retrato da Ex.ma Sr.a D. Bertha Fernandes Leitão	40 × 55	-$-	
253	Ex.mo Sr. Conselheiro Dr. Fernando Martins de Carvalho.....	62 × 78	-$-	
254	Ex.mo Sr. Dr. José Teixeira Gomes.	28 × 38	-$-	
255	Ex.mo Sr. Fernando Judice da Costa.	28 × 38	-$-	
256	Ria abaixo.....	30 × 40	-$-	—

B. dos Santos Leitão (1)

LISBOA

257	Vale de Alcambar — Fundão.....	34 × 46	20$00	
258	Vale de Alcambar — Fundão.....	43 × 54	20$00	
259	Castanheiros—Gardunha.....	43 × 54	20$00	
260	Volta para terra ..	33 × 46	20$00	
261	Volta para terra ..	33 × 46	20$00	
262	Heroes do mar — Sado.....	43 × 54	18$00	
263	No Jardim Botanico — Lisboa	34 × 45	20$00	
264	Reproducção de «Raios do Sol Ardente»—C. Reis.	25 × 36	18$00	1.ª classe
265	Reproducção de Carlos Reis.....	26 × 28	-$-	
266	Reproducção de ?.	16 × 22	5$00	
267	Moinho sem motor, depois da cheia — Torres Novas.....	29 × 33	10$00	
268	Aguas turvas — Torres Novas...	26 × 37	10$00	
269	Luz de «Cima»....	26 × 28	9$00	
270	Amuádo.....	18 × 26	5$00	
271	Hieronymus	28 × 31	20$00	

(1) Os *clichés* para os trabalhos d'este Amador foram feitos, uns, com Reflex Ross, e objectiva *Xpres* f 4,5, Ross; outros com a Nova Reflex S. L. e objectiva *Homocentric* f 6,3, Ross.

Os quadros artisticos davem ser olhados attentamente, seriamente, honestamente.

Gasta-se muito tempo para se chegar á completa apreciação da Arte; mas quando por fim attingimos essa culminancia, ficamos possuidores de um dos mais puros, mais sublimes e mais nobres thesouros que o mundo civilisado nos póde offerecer.

J. C. Van Dyke.

272 Miragem contraria 26×36 9$00
273 No Nabão (Thomar) 33×39 9$00
274 «Memento Homo». 40×48 20$00

Dr. Manoel Feijão

LISBOA

275 Fiandeira — Traz-os-Montes ..... 28×38 –$–
276 Rua em Tinhella de Cima — Traz-os-Montes ..... 21×28 –$–
277 Margens do Alviella ..... 15×22 –$–
278 Pelourinho de Azeitão ..... 16×22 –$–
279 Mulher de Affonsinho — Traz-os-Montes ..... 18×25 –$– — 1.ª classe
280 Retrato ..... 24×34 –$–

Dr. Martins Pereira

CALDAS DA RAINHA

281 Marinha (Agueda). 23×28 –$– — Menção honrosa
282 Ex.ma Sr.a D. Maria Leal Martins Pereira ..... 26×35 –$–

Victorino Soares

PORTO

283 Tarefa árdua ..... 36×52 25$00 — 1.ª classe
284 Velho recanto..... 27×37 18$00
285 Cantando, lavando. 33×33 20$00
286 Horas d'ócio..... 37×45 20$00

Visconde de Sacavem

LISBOA

287 Linda cara suja... 28×38 –$–
288 Retrato da Ex.ma Sr.a D. Maria Margarida Santos ..... 19×28 –$–
289 Retrato da Ex.ma Sr.a D. Maria M. Moraes da Silva Amado ..... 18×27 –$– — 1.ª classe

---

Os quadros artisticos devem ser olhados attentamente, seriamente, honestamente.

Gasta-se muito tempo para se chegar á completa apreciação da Arte; mas quando por fim attingimos essa culminancia, ficamos possuidores de um dos mais puros, mais sublimes e mais nobres thesouros que o mundo civilisado nos póde offerecer.

J. C. Van Dyke.

290 Retrato do Ex.mo Sr. José Manuel Sacavem..... 24×30 -$-
291 Retrato da Ex.ma Sr.a Viscondessa de Sacavem (D. Mathilde)..... 28×38 -$-
292 Reproducção de desenho de Domingos Sequeira.... 19×26 -$-
293 Cabeça d'estudo .. 16×22 -$-
294 Retrato do meu pae. 22×33 -$-
295 Retrato da Ex.ma Sr.a D. Esther Levy..... 18×28 -$-

PROFISSIONAES

Pedro Lima

«Studio»

LISBOA

296 Cabeça de creança. 26×38 -$-
297 Retrato de creança. 49×57 -$-
298 Cabeça.. (circular) 28×28 -$-
299 Retrato.... (Idem) 20×30 -$-

} 1.ª classe

CARVÕES

Impressões por contacto, geralmente: imagens formadas por pigmentos agglutinados, principalmente, pela gelatina: sensibilisação pelos bichromatos alcalinos de potassio ou ammonio: imagens permanentes.

AMADORES

Armando Bastos Silva

LISBOA

300 Estrada de Caparica..... 11×17 9$50
301 Barcos no Vouga s/ porcellana.... 11×17 12$00

Os quadros artisticos devem ser olhados attentamente, seriamente, honestamente.

Gasta-se muito tempo para se chegar á completa apreciação da Arte; mas quando por fim attingimos essa culminancia, ficamos possuidores de um dos mais puros, mais sublimes e mais nobres thesouros que o mundo civilisado nos póde offerecer.

J. C. Van Dyke.

302 Arredores de Coimbra (idem)..... 11 × 17 10$00
303 Fim de tarde (idem) 10 × 16 9$00

José Monteiro da Cunha

PORTO

304 Costumes do Minho 29 × 39 20$00 — 1.ª classe
305 Rio Douro..... 29 × 39 20$00

Victorino Soares

PORTO

306 Raio fugitivo..... 27 × 37 20$00
307 Lavadeiras a caminho da cidade... 23 × 23 18$00

CITRATOS ou P. O. P.

Impressão por contacto; imagens directas pela acção da luz sobre saes de prata, depois viradas.

AMADORES

José M. Coutinho (1)

VILLA FRANCA DE XIRA

308 Apanha da azeitona..... 13 × 18 1$50
309 Apanha da azeitona..... 9 × 12 1$00
310 Apanha da azeitona — rabisco.... 8 × 11 $50
311 Esperando maré — pesca do savel.. 12 × 17 1$50
312 Colhendo as rêdes — pesca do savel 8 × 11 1$50

(1) Cede 50 % do producto liquido a favor da *Cruz Vermelha*.

Os quadros artisticos devem ser olhados attentamente, seriamente, honestamente.
Gasta-se muito tempo para se chegar á completa apreciação da Arte; mas quando por fim attingimos essa culminancia, ficamos possuidores de um dos mais puros, mais sublimes e mais nobres thesouros que o mundo civilisado nos póde offerecer.

J. C. Van Dyke.

313	Só dois peixes .. pesca do savel..	9×12	1$50	
314	Preparando a caldeirada	8×11	1$00	
315	Dois bons peixes!	8×11	$50	
316	Barco da enviada .	13×18	1$50	
317	Vala da Azambuja	11×15	2$00	
318	Vala da Azambuja (dia de regatas).	12×17	2$50	
319	Na pastagem	13×17	1$50	
320	Caçada aos coelhos (descanço).....	8×10	1$00	
321	Caçada ás codornizes.....	8×10	1$00	
322	Trabalho d'exportação.....	8×10	1$00	
323	Em passeio.....	8×10	1$00	
324	Dar de comer a quem tem fome.	8×10	1$50	
325	Estalleiro.....	8×10	1$00	
326	Cabeça de velha ..	8×10	$50	
327	Sorriso	10×15	1$50	

Dr. Manoel de Paiva Pessoa (1)

CASTELLO BRANCO

328	Açudes no Ponsul	9×13	-$-	
329	Curva d'estrada...	8×13	-$-	
330	Colheita da azeitona	13×17	-$-	
331	Lavrando.....	12×17	-$-	— Menção honrosa
332	Phase d'eclipse do sol — Abril 1912.	8×10	-$-	
333	Phase d'eclipse do sol — Abril 1912.	8×10	-$-	
334	Phase d'eclipse do sol—Agosto 1914	8×10	-$-	
335	Casa rustica.....	8×14	-$-	
336	Reprodução: quadro de Christovão Figueiredo — Castello Branco.	8×11	-$-	— Menção honrosa
337	Cruzeiro de S. João — Castello Branco	8×11	-$-	— Menção honrosa

(1) Cede todo o producto das vendas a favor do **Album.**

Os quadros artisticos devem ser olhados attentamente, seriamente, honestamente.

Gasta-se muito tempo para se chegar á completa apreciação da Arte; mas quando por fim attingimos essa culminancia, ficamos possuidores de um dos mais puros, mais sublimes e mais nobres thesouros que o mundo civilisado nos póde offerecer.

J. C. Van Dyke.

338 Para casa ..... 8×11 -$-
339 Um nevão — Jardim do Paço Episcopal..... 8×13 -$-
340 Neve, idem ..... 8×13 -$-
341 Neve, idem ..... 8×13 -$-

GOMMAS

Impressão por contacto: imagens formadas por pigmentos, exclusiva ou principalmente agglutinados pela gomma arabica; sensibilisação pelos bichromatos alcalinos de potassio ou de ammonio. Imagens permanentes.

AMADORES

B. dos Santos Leitão

LISBOA

342 Canto medieval (cliché tirado na Allemanha)..... 16×20 -$- } 1.ª classe
343 Margens do Meno, idem ..... 16×20 -$- }

Dr. Manoel de Paiva Pessoa

CASTELLO BRANCO

344 O Rebanho ..... 8×11 -$-
345 Ruinas (Castello dos Templarios, Castello Branco) 8×11 -$-
346 Paisagem d'inverno..... 8×11 -$-

Os quadros artisticos devem ser olhados attentamente, seriamente, honestamente.

Gasta-se muito tempo para se chegar á completa apreciação da Arte; mas quando por fim attingimos essa culminancia, ficamos possuidores de um dos mais puros, mais sublimes e mais nobres thesouros que o mundo civilisado nos pode offerecer.

J. C. Van Dyke.

KALLITYPIA

Impressão por contacto: imagens formadas por saes de ferro na massa do papel como na platinotypia.

M.elle B. Leitão

LISBOA

346 A	Retrato	8 × 11	–$–
346 B	»	8 × 11	–$–
346 C	Paisagem, tom sepia, frio.....	12 × 15	–$–
346 D	Paisagem, tom sepia, quente...	12 × 15	–$–

Menção honrosa

Provas coloridas

PROFISSIONAES

J. & M. Lazarus

LISBOA

347	Retratos de creanças.....	49 × 61	–$–
348	Retrato de senhora	23 × 29	–$–

TRICHROMIAS

SOBRE PAPEL

B. dos Santos Leitão

LISBOA

349	Exercicio.....	13 × 16	–$–
350	Flôres.....	12 × 16	–$–
351	Estudo.....	11 × 16	–$–

1.ª classe

Os quadros artisticos devem ser olhados attentamente, seriamente, honestamente.

Gasta-se muito tempo para se chegar á completa apreciação da Arte; mas quando por fim attingimos essa culminancia, ficamos possuidores de um dos mais puros, mais sublimes e mais nobres thesouros que o mundo civilisado nos póde offerecer.

J. C. Van Dyke.

Transparencias

PELA PINATYPIA

B. dos Santos Leitão

LISBOA

352	Flôres..... ...	$6\frac{1}{2} \times 9$	-$-	1.ª classe
353	Entrada de jardim	$5\frac{1}{2} \times 7\frac{1}{2}$	-$-	

EM AUTOCHROMAS

Com.or Jorge d'Almeida Lima

LISBOA

354	Jardim — Palacio Fronteira.....	18×24	-$-	1ª classe Não se classificaram por não poderem ser expostos
355	Cactus em flor....	18×24	-$-	
356	No Parque das Laranjeiras	18×24	-$-	
357	Idem, idem.....	18×24	-$-	

José Barbosa Colen

LISBOA

358	Azenha em Luzo..	9×12	-$-	1ª classe Não se classificaram por não poderem ser expostos
359	Lavadeiras	13×18	-$-	
360	Torreão Palace Hotel (Bussaco)....	13×18	-$-	
361	Ponte do Rio Dão.	13×18	-$-	
362	A minha casa em Luzo.....	13×18	-$-	
363	Paisagem do Rio Dão.....	13×18	-$-	
364	Paisagem em Santa Comba.	13×18	-$-	
365	Pôr do sol, no Luzo	13×18	-$-	

Os quadros artisticos devem ser olhados attentamente, seriamente, honestamente.

Gasta-se muito tempo para se chegar á completa apreciação da Arte; mas quando por fim attingimos essa culminancia, ficamos possuidores de um dos mais puros, mais sublimes e mais nobres thesouros que o mundo civilisado nos pode offerecer.

J. C. Van Dyke.

90-B2128